

GESTÃO

CREA DÁ POSSE À NOVA DIRETORIA

Também foram definidos novos conselheiros e membros de Comissões

O presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli, conduziu, no dia 28 de janeiro, no auditório da instituição, a 980ª Sessão Plenária Ordinária.

O principal ponto de pauta foi a escolha dos novos nomes da diretoria, como acontece na primeira Sessão de cada ano. “Além da nova diretoria, acontece a posse dos novos conselheiros, definimos a com-

posição das comissões e o calendário de reuniões para o ano que inicia entre outros pontos, sempre de forma democrática e transparente, com a participação efetiva das entidades de classe e instituições de ensino”, explica Carnielli.

A Sessão Plenária foi marcada por um sentimento de gratidão pelos resultados positivos do ano anterior e de motivação para enfrentar os no-

vos desafios. “Este é o terceiro ano de nossa gestão. Já estamos colhendo resultados importantes, fruto do nosso planejamento e da participação direta e indireta de muitos”, acrescentou Carnielli.

Confira na página 02 os nomes que integram a nova diretoria do Crea-ES. >>



>> CONHEÇA OS NOVOS REPRESENTANTES DA ÁREA TECNOLÓGICA



Plenária foi realizada em janeiro

Este ano, eles representam e defendem o Crea-ES e seus registrados nas demandas e posicionamentos necessários para o desenvolvimento do setor tecnológico capixaba.

Diretoria

1º vice-presidente

Eng. Mecânico e de Seg. Trab. Fred Rosalém

2º vice-presidente

Eng. Civil José Antônio do Amaral Filho

Diretor administrativo

Eng. Mecânico e Civil Geraldo Rossoni Sisquini

Diretor financeiro

Eng. Agrônomo e Seg. Trab. Álvaro João Bridi

Vice-diretor administrativo

Eng. Mecânico Oswaldo Paiva Almeida Filho

Vice-diretor financeiro

Eng. Florestal Simone Coutinho Lacerda

Novos conselheiros

Como também acontece na primeira Sessão Plenária do ano, a composição do Plenário foi renovada em um terço. Confira os nomes dos profissionais indicados pelas entidades de classe e instituições de ensino que tomaram posse durante a Sessão Plenária de número 980 ou em reunião realizada posteriormente.

Titulares

Eng. Agrônomo Douglas Muniz Lyra

Eng. Ambiental Nelson Rubens Nascimento Del'Antonio

Eng. Civil Alexandre José Serafim

Eng. Civil Ana Cristina Achá de Estrada Valle

Eng. Civil Delfim Francisco da Costa Filho

Eng. Civil e Seg. Trabalho Marco Antonio de Oliveira

Eng. de Minas Adriana Martins di Spirito Rocha

Eng. Eletricista e de Seg. do Trab. Rogério do Nascimento Ramos

Eng. Eletricista Henrique Germano Zimmer

Eng. Florestal Simone Coutinho Lacerda

Eng. Mecânico e de Seg. do Trab. Sergio da Silva Julio

Eng. Química Simone Baia Pereira Gomes

Suplentes

Eng. Agrônomo Valter Jose Matielo

Eng. Ambiental Brunna Oliveira Guimarães

Eng. Civil e Seg. Trab. Eliezer Cristino de Oliveira

Eng. Civil Fernando Hrasko

Eng. Civil Jaime Oliveira Veiga

Eng. Civil Manoel Mendes da Rocha Neto

Eng. Civil Marco Antonio de Oliveira

Eng. de Minas Antônio Fernando de Castro Pires Ferreira

Eng. Eletricista Robert Mota Oliveira

Eng. Eletricista Sérgio Augusto Costa

Eng. Florestal André Barroso Ribeiro

Composição das Comissões Permanentes e Temporárias

Comissão de Ética Profissional - CEP

Titulares

Eng. Civil Wania Nassif Marx

Eng. Florestal Simone Coutinho Lacerda

Eng. Civil Juliano Curto de Barros

Eng. Eletricista Ivan Pierozzi

Eng. Civil Radegaz Nasser Junior

Suplentes

Eng. Agrônomo e Seg. Trab. Álvaro João Bridi

Eng. Mecânico e de Seg. Trab. Fred Rosalém

Eng. Florestal Marcos Vinicius Winckler Caldeira

Eng. Agrônomo José Roberto Silva Hernandes

Eng. Mecânico e Civil Geraldo Rossoni Sisquini

Comissão de Orçamento e Tomada de Contas

Titulares

Eng. Civil Ana Cristina Achá de Estrada Valle

Eng. Civil Juliano Curto de Barros

Eng. Civil Marco Aurélio Ribeiro Brunetti

Eng. Eletricista Olavo Botelho Almeida

Eng. Civil Marcos Motta Ferreira

Suplentes

Eng. Civil Rubio Antonio Freitas Vale Marx

Eng. Agrônomo José Roberto Silva Hernandes

Eng. Eletricista Flavio Tongo da Silva

Eng. Civil Delfim Francisco da Costa Filho

Eng. Eletricista e Seg. Trab. Áureo Buzatto

Comissão de Renovação do Terço - CRT

Titulares

Eng. Mecânico Sebastião da Silveira Carlos Neto

Eng. Agrônomo Douglas Muniz Lyra

Eng. Civil Radegaz Nasser Junior

Eng. Química Simone Baia Pereira Gomes

Eng. Civil José Antônio do Amaral Filho

Suplentes

Eng. Eletricista Henrique Germano Zimmer

Eng. Mecânico e de Seg. Trab. Fred Rosalém

Eng. Mecânico e de Seg. Trab. Adelar Castiglioni Cazaroto

Eng. de Minas Adriana Martins di Spirito Rocha

Eng. Civil Ana Cristina Achá de Estrada Valle

Comissão de Educação e Atribuições Profissionais - CEAP

Titulares

Eng. Mecânico e Civil Geraldo Rossoni Sisquini

Eng. Química Uara Sarmenghi Cabral

Eng. Mecânico Sebastião da Silveira Carlos Neto

Eng. Eletricista Flavio Tongo da Silva

Eng. Mecânico Oswaldo Paiva Almeida Filho

Suplentes

Eng. Ambiental Nelson Rubens Nascimento

Del'Antonio

Eng. Civil Marcos Motta Ferreira

Eng. Florestal Marcos Vinicius Winckler Caldeira

Eng. Agrônomo José Roberto Silva Hernandes

Eng. de Minas Adriana Martins di Spirito Rocha

Comissão Eleitoral Regional - CER

Titulares

Eng. Agrônomo Douglas Muniz Lyra

Eng. Mecânico e Civil Geraldo Rossoni Sisquini

Eng. Civil Marco Aurélio Ribeiro Brunetti

Eng. Florestal Simone Coutinho Lacerda

Eng. Eletricista Olavo Botelho Almeida

Suplentes

Eng. Civil Wania Nassif Marx

Eng. Civil Rubio Antonio Freitas Vale Marx

Eng. Química Simone Baia Pereira Gomes

Eng. Civil Ana Cristina Achá de Estrada Valle

Eng. Química Uara Sarmenghi Cabral

Representantes nacionais das modalidades que não possuem Câmaras Especializadas no Crea-ES

Florestal

Titular: Eng. Florestal Marcos Vinicius Winckler Caldeira

Suplente: Eng. Florestal Simone Coutinho Lacerda

Química

Titular: Eng. Química Simone Baia Pereira Gomes

Suplente: Eng. Química Uara Sarmenghi Cabral

Geologia e Minas

Titular: Eng. de Minas Adriana Martins di Spirito Rocha

Suplente: Eng. de Minas Antônio Fernando de Castro Pires Ferreira

FROTA PRÓPRIA DE VEÍCULOS AMPLIA FISCALIZAÇÃO



Com a aquisição dos 16 novos carros, o Crea-ES passa a contar com um total de 21 veículos próprios, além de uma van adaptada para o Crea Itinerante

Pela primeira vez na história do Conselho, a frota de veículos utilizada pela Unidade de Fiscalização é totalmente própria. Os carros, que antes eram alugados, foram substituídos por 16 unidades modelo Celta 1.0, adquiridas com recursos próprios e também com verba proveniente de um convênio com o Confea, por meio do Programa de Desenvolvimento Sustentável (Prodesu) e Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento da Fiscalização (Prodafisc).

Do total, 13 veículos foram apresentados na manhã do dia 7 de fevereiro, quando foram estacionados em frente ao prédio que abriga as Unidades de Atendimento e de Fiscalização do Crea-ES, em Bento Ferreira, Vitória. Já os outros três veículos foram entregues no dia 27 do mesmo mês.

A solenidade de entrega dos veícu-

los contou com a presença da equipe de fiscais, funcionários, conselheiros, gerentes, inspetores, representantes de entidades de classe e de órgãos ligados às áreas de Engenharia e Agronomia, além de autoridades políticas como o deputado federal Lelo Coimbra, o deputado estadual e Eng. Esmael Almeida, e o vereador de Vitória e Eng. Sérgio Augusto de Magalhães e Souza, o Serjão.

“Trata-se de um investimento importante que proporcionará mais agilidade e aumento da produtividade da Fiscalização. Contamos com uma equipe formada por 14 fiscais em campo e dois fiscais que atuam em trabalhos internos, no Crea-ES. São 36 mil ações fiscais por ano, sendo que uma década atrás, 49% do que era fiscalizado encontrava-se em situação irregular. Em 2013, constatamos

que este percentual caiu para 27%”, comemorou o presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli.

Mais investimentos

Outra ferramenta que facilitará o trabalho da equipe de fiscais é a utilização de tablets durante as diligências. “Além de termos pela primeira vez completado a nossa frota com veículos próprios, estaremos munidos com o Sistema Mobile Crea que dará ainda mais agilidade ao nosso trabalho. Os investimentos nestes equipamentos e também em treinamento da equipe nos deixam muito confiantes e nos dão a certeza de que os resultados serão cada vez melhores”, concluiu o gerente de Fiscalização do Crea-ES, Eng. Agrônomo José Adilson de Oliveira.

DEPOIMENTOS

“Acompanho o trabalho do Crea-ES e sei da responsabilidade que a atual gestão tem, na busca por melhorias e avanços constantes, sempre com o objetivo de beneficiar os cidadãos do nosso Estado, além dos profissionais e empresas abrangidos pela Instituição. O trabalho de descentralização, garantindo a oferta e a excelência dos serviços para toda a comunidade capixaba ganha força com esta nova frota de veículos” - *Deputado Federal Lelo Coimbra*

“Entre as prioridades apontadas no Plano Estratégico 2012-2017 do Crea-ES está a oferta de serviços de excelência em todo o Estado. Inspeções foram inauguradas e estruturadas para atender aqueles profissionais e empresas que estão nos municípios do interior capixaba. A aquisição desta nova frota de veículos é resultado de um esforço coletivo e tem foco em novas estratégias e novos horizontes para os profissionais das áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e da Meteorologia” - *Superintendente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Wolmar Roque Loss*

“O Crea-ES está cada vez mais presente na sociedade. É uma instituição que contribui para o desenvolvimento do nosso Estado, além de assegurar que os serviços realizados por profissionais da área tecnológica estejam de acordo com a legislação e a ética. Daí a importância do sério trabalho de fiscalização” - *Vereador de Vitória e Eng. Sérgio Augusto de Magalhães e Souza, o Serjão*

“A atual gestão do Crea-ES está de parabéns pelos ótimos resultados obtidos pela instituição. Meu mandato está de portas abertas para ampliarmos ainda mais esta parceria. Que a aquisição destes novos veículos tenha como resultado a melhoria da qualidade de vida de todos os capixabas, porque é este o trabalho dos profissionais da Engenharia e da Agronomia” - *Deputado Estadual e Eng. Esmael Almeida*

PROGRAMA LEVA ASSISTÊNCIA TÉCNICA A PRODUTORES RURAIS DE SANTA MARIA DE JETIBÁ



O Crea-ES mobilizou várias instituições para dar suporte tecnológico a agricultores da região

O Programa de Engenharia e Agronomia Social do Crea-ES tem como propósito atender parte da população que não possui renda suficiente para contratar os serviços de profissionais e empresas das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

A ação mais recente do Programa tem como foco a assistência técnica em pequenas propriedades rurais do município de Santa Maria de Jetibá. A assinatura do convênio aconteceu no dia 13 de fevereiro, com a presença de representantes do Crea-ES e de autoridades locais.

“Santa Maria é um município que se destaca na agricultura familiar, sendo um dos maiores produtores na área de hortifrutigranjeiro do Estado e, por isso, não poderíamos deixar de construir essa parceria primei-

ramente aqui. É muito importante que a prefeitura juntamente com as instituições de ensino se empenhem neste projeto em que todos têm a ganhar, principalmente a sociedade local”, explicou o presidente do Crea, Helder Carnielli.

Entre as instituições parceiras estão a Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá; a Escola Família Agrícola do distrito de São João de Garrafão; o Incaper; o Idaf; o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); a Associação dos Engenheiros Florestais do Espírito Santo (Aefes); a Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomos (SEEA); e a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi).

Os trabalhos de assistência técnica serão conduzidos por profissionais do

Crea-ES e de instituições parceiras. Além disso, foram selecionados dez estudantes da Escola Família Agrícola de São João de Garrafão para atuarem como estagiários. Todos receberão bolsas de estágio para participar do projeto.

Outros serviços

Além de assistência técnica rural, a iniciativa tem como objetivo oferecer às famílias de baixa renda selecionadas, projetos para construção e reforma de casa, auxílio na regularização fundiária, orientação técnica e econômica, equipamentos agrícolas, lavouras, manutenção da propriedade e construção de barragens nos projetos que se pretendem desenvolver.

VITÓRIA GANHA “PRAÇA DOS ENGENHEIROS”

Em janeiro, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, sancionou a Lei municipal nº 8.621/2014, que denomina “Praça dos Engenheiros” o logradouro público localizado entre a Avenida Cezar Hilal e a Rua Francisco Rubim, no bairro Bento Ferreira.

A Praça é ladeada pela Sede e também pelo novo prédio que abriga as Unidades de Atendimento e de Fiscalização do Crea-ES. A iniciativa partiu do Eng. Civil Marco Antonio de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Civis -

Abenc - Regional Espírito Santo.

“O presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli, abraçou a causa, assim como o vereador de Vitória e Eng. Civil Sérgio Augusto de Magalhães e Souza, o Serjão, que apresentou o projeto de lei para aprovação na Câmara. Ambos são muito sensíveis aos anseios dos profissionais e não medem esforços para lutar pela nossa valorização”, disse o Eng. Civil Marco Antonio de Oliveira, o Paru.

A homenagem foi possível devido ao desmembramento da Praça Pre-

feito Oswald Guimarães, sendo rebatizada a parte do logradouro mais próxima à sede do Conselho.

“Tal pedido surgiu da Abenc/ES e do Crea-ES. Tenho muito orgulho em fazer parte do Conselho e esta denominação Praça dos Engenheiros é uma digna homenagem aos Engenheiros, profissionais responsáveis pelo ordenamento, construção, manutenção e aperfeiçoamento das cidades”, declarou o vereador de Vitória e Eng. Civil Sérgio Augusto de Magalhães e Souza, o Serjão.

DESAFIO

CREA-ES INTENSIFICA FISCALIZAÇÃO EM 2014

A Unidade de Fiscalização do Crea-ES desenvolveu 36.318 ações fiscais no ano de 2013 (média de 3.027 ações fiscais por mês), sendo que 34.051 ações foram especificamente de fiscalização, pelas quais se identificou que 73% das obras/serviços fiscalizados no Espírito Santo encontravam-se regulares com o Conselho, outros 27% estavam irregulares e foram notificados ou autuados conforme cada caso.

“Considerando os números de 2012, este percentual de irregularidades era de 24,4%. Então registramos um pequeno aumento. Entretanto, analisando a situação num contexto mais amplo, podemos confirmar a importância da Ação de Fiscalização do Crea-ES, pois em 2004 tínhamos 48,9% de obras/serviços irregulares”, analisa o gerente da Unidade de Fiscalização do Crea-ES, Eng. Agrônomo José Adilson de Oliveira.

Missão

A missão do Crea-ES é a de assegurar que o exercício da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia e de áreas afins seja desempenhado por profissionais e empresas legalmente habilitados.

“Alertamos que obra ou serviço desta natureza quando desenvolvi-



dos sem a devida responsabilidade técnica de um profissional habilitado no Conselho pode acarretar problemas piores no futuro. É preciso ter em mente que contratar um profissional habilitado não é despesa, mas

sim investimento. São eles os responsáveis por pensar soluções que causem menor impacto ao meio ambiente, segurança, economia, entre outros aspectos desejáveis”, orienta o gerente.

PREFEITURA DE VITÓRIA REVISAR CONCURSO ORLA NOROESTE

A Prefeitura de Vitória decidiu rever, a pedido do Crea-ES, o Edital do Concurso Orla Noroeste. Inicialmente, o certame permitia apenas a participação de profissionais da Arquitetura. Com a revisão, foram incluídos os profissionais da Engenharia. Outra mudança solicitada pelo Conselho foi o estabelecimento de um novo prazo para inscrições, estendido até o dia 20 de abril de 2014.

“O concurso tem caráter nacional e a decisão de rever o Edital ocorreu após intervenção direta do Crea-ES. Entendemos que, em hipótese alguma, o poder público poderia dispensar a participação

dos engenheiros na sua concepção e execução. Diante disto, assumimos intensas negociações para que a exclusão dos engenheiros fosse revogada - não apenas na defesa do interesse de nossos profissionais, mas também da população”, esclarece o presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli.

Saiba mais

O concurso selecionará os melhores projetos para urbanização da orla entre o Cais do Hidroavião, em Santo Antônio, e a ponte da Passagem. A etapa seguinte vai do Canal de Camburi, perto da Ufes, até o

bairro Maria Ortiz.

A proposta é criar um novo eixo de lazer em 13 quilômetros de orla, um espaço de 760 mil metros quadrados, a um custo estimado em R\$ 2,3 milhões, e que beneficiará, diretamente, mais de 76 mil moradores em 20 bairros. O concurso visa ainda a implantação, na orla Noroeste da capital, de um percurso contínuo com equipamentos como calçadão, espaços de lazer e contemplação, píeres, deques, atracadouros, ciclovias e polos gastronômicos.

Os interessados em obter mais informações devem acessar o site www.concursoorlanoroeste.com.br

NOVA INSPETORIA: CREA-ES AGORA EM ARACRUZ



Durante reunião realizada na faculdade de Aracruz ficou definida que a inauguração da nova Inspeção acontecerá ainda no primeiro semestre de 2014

Agora é definitivo: o Crea-ES começou a instalar sua mais nova Inspeção fora da Grande Vitória, dando prosseguimento ao projeto de descentralização iniciado em 2013.

“Nosso objetivo é facilitar o cotidiano dos profissionais e empresas abrangidos pelo Crea-ES e que atuam fora da Região Metropolitana de Vitória. Próximo da Capital temos as Inspeções de Guarapari e Vila Velha. Já contamos com endereços próprios para atender os municípios e adjacências de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus. A próxima Inspeção estará sediada na cidade de Aracruz. Um espaço físico já foi definido e a inauguração deve

acontecer ainda neste primeiro semestre de 2014”, afirmou o presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli.

De acordo com o presidente, a Inspeção atende aos anseios dos profissionais, empresas e dos moradores do município e seu entorno, além de funcionar como uma ferramenta para o desenvolvimento socioeconômico da região.

O superintendente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Wolmar Roque Loss, acrescenta que a descentralização dos serviços é o foco principal do Conselho desde o ano passado, tendo como base orientadora o Plano Estratégico 2012-2017. “A Inspeção local ficará submetida às deci-

sões e administração do Conselho. A criação da Inspeção de Aracruz tem respaldo na pujança da economia local, que pode ser observada pelo intenso movimento de profissionais ligados ao Sistema Confea/Crea no município”, esclareceu.

Outra demanda observada pelo Conselho refere-se à realização de cursos e eventos de atualização profissional. “Com a nova Inspeção será possível também ampliar a oferta de cursos e eventos de interesse dos profissionais que atuam em Aracruz e nos municípios vizinhos. Esta é outra prioridade apontada em nosso Plano Estratégico”, conclui o presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli.

BARRA DE SÃO FRANCISCO GANHARÁ INSPETORIA ADJUNTA

Outra iniciativa do Crea-ES que já está em andamento e que tem relação com o processo de descentralização dos serviços é a criação de uma Inspeção Adjunta em Barra de São Francisco, norte do Estado. O anúncio foi feito pelo presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli, em reunião realizada naquele município no dia 6 de fevereiro.

Na oportunidade, o presidente Carnielli enalteceu o potencial de crescimento socioeconômico da Região, destacando, que o projeto de descentralização do Crea-ES pretende fazer justiça para com o interior. “Aqui se pagam as mesmas taxas e

a mesma anuidade. Mas tradicionalmente o profissional do interior tem menos retorno do Conselho. É quase uma obsessão nossa reverter esta situação, dar mais atenção ao profissional que vive aqui. Não é tarefa fácil. É uma construção que exige determinação”, disse.

O local para instalação da Inspeção Adjunta deve ser escolhido com a ajuda do poder público municipal. “Por favor, em nome do prefeito peço que façam por escrito, para que possamos nos pautar para este trabalho. Não posso afirmar que conseguiremos um espaço para a instalação do Crea-ES na cidade, mas sei que vamos trabalhar e fazer

todo o possível para que esta iniciativa se concretize”, disse o vice-prefeito de Barra de São Francisco, Matheus Ferreira da Costa Oliveira, que na oportunidade representou o prefeito Luciano Pereira.

O anfitrião do evento foi o engenheiro agrônomo José Laurindo Pimenta. Junto com os demais profissionais da região ele comemorou o anúncio do presidente Helder Carnielli. “A área em torno de Barra de São Francisco é muito grande, onde atuam muitos técnicos e engenheiros. Queremos convênios, queremos as mesmas benesses em termos de treinamento, capacitação, eventos, cursos, etc.”, disse Pimenta.

REGISTRADOS DO SISTEMA CONFEA/CREA VÃO ÀS URNAS EM 2014

Em 2014, como ocorre a cada três anos, os profissionais da área tecnológica registrados serão convocados a ir às urnas para escolher, por meio de voto direto, os novos presidentes do Confea e dos Creas. A data da eleição ainda não foi definida, mas servirá também para escolha dos representantes da Mútua - Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea em âmbito nacional e estadual. Todos os cargos citados têm mandato de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017.

A novidade para este ano é que, no Espírito Santo, haverá ainda a escolha dos conselheiros federais - titular e suplente - na modalidade Engenharia Civil. Este pleito já tem data marcada: dia 14 de maio. Os eleitos terão mandato de 30 de maio de 2014 a 31 de dezembro de 2016.

O conselheiro do Crea-ES, Eng. Eletricista Olavo Botelho Almeida, foi escolhido pelos integrantes da Comissão Eleitoral Regional (CER) para coordenar os trabalhos relativos às eleições para Conselheiro Federal na modalidade Civil. Posteriormente, ainda em 2014, outro desafio a ser enfrentado pelos membros da CER será a organização da eleição para presidentes do Confea e do Crea-ES, e da direção da Mútua.

“Na minha concepção, as eleições livres e democráticas se configuram em um momento muito feliz na história do nosso Sistema Profissional. Nosso esforço será no sentido de facilitar e incentivar a máxima participação dos profissionais registrados no Crea-ES, para que eles, primeiro busquem informações sobre as propostas dos candidatos e, posteriormente, no dia de cada uma das eleições, se dirijam às urnas para votar de maneira consciente e livre”, vislumbra o Eng. Olavo.

Segundo o coordenador da CER, outra prioridade será o total apoio aos candidatos que tiverem dúvidas durante o processo eleitoral. “Os critérios e o regulamento são elaborados pela Comissão Eleitoral Federal (CEF) e o nosso papel, como Regional, é sanar as dúvidas que sur-

girem em âmbito estadual, sempre com muito critério e transparência”, acrescentou.

De acordo com o calendário eleitoral, a definição dos locais onde serão instaladas as urnas deve ser feita no dia 24 de abril, pelo Plenário do Crea-ES. “Nossa indicação é de que as urnas sejam instaladas na sede e nos demais endereços do Crea-ES para facilitar o controle e organização do processo. O Conselho deverá ainda oferecer aos candidatos à vaga de Conselheiro Federal a oportunidade de expor suas plataformas dentro do site oficial da Instituição. Assim como dar a eles a liberdade de fazer propaganda em outros veículos, desde que sejam respeitadas as regras da legislação eleitoral”, concluiu o Eng. Olavo.

Eleição para Conselheiro Federal

No próximo dia 14 de maio, no Espírito Santo, acontece a eleição para Conselheiro Federal na modalidade Civil. As chapas concorrentes iniciarão suas campanhas no dia 28 de março. Cada chapa contará com um conselheiro titular e um suplente, para compor o Plenário do Confea, em Brasília.

O Plenário do Confea tem por finalidade apreciar e decidir sobre assuntos relacionados às competências do Conselho Federal. É constituído por um presidente e por 18 conselheiros federais, de acordo com o disposto em normativo específico, sendo renovado anualmente em um terço.

É o plenário quem aprecia e decide sobre projetos de resolução destinados a regulamentar e executar a lei e sobre projeto de decisão normativa destinada a fixar entendimentos ou a determinar procedimentos para unidade de ação do Sistema Confea/Crea.

O Plenário regulamenta ainda questões de integração com o Estado e a sociedade, de habilitação e fiscalização profissional, e de controle econômico-financeiro; aprecia e decide sobre ato normativo de Crea, entre várias outras competências.



Composição da Comissão Eleitoral Regional

O Plenário do Crea-ES, durante a Sessão de nº 980, realizada no dia 28 de janeiro, aprovou por unanimidade de votos, a criação e composição da Comissão Eleitoral Regional - CER do Crea-ES, da seguinte forma:

Titulares

Eng. Eletricista Olavo Botelho Almeida (coordenador); Eng. Agrônomo Douglas Muniz Lyra (coord. adjunto); Eng. Mecânico Geraldo Rossoni Sisquini; Eng. Civil Marco Aurélio Ribeiro Brunetti; Eng. Florestal Simone Coutinho Lacerda.

Suplentes

1ª Eng. Civil Wânia Nassif Marx; 2ª Eng. Civil Rubio Antonio Freitas Vale Marx; 3ª Eng. Química Simone Baia Pereira Gomes; 4ª Eng. Civil Ana Cristina Acha de Estrada Vale; 5ª Eng. Química Uara Sarmenghi Cabral.

NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA TECNOLÓGICA CRESCE 10,6% NO ES



Hoje, de todos os registrados no Crea-ES, 11,3% são mulheres.

O número de profissionais capixabas de olho no mercado tecnológico segue em crescimento. O levantamento mais recente do Crea-ES, de fevereiro deste ano, revela que, em dois anos, o número de profissionais registrados no Conselho cresceu 10,6% - saltando de 26.674, em 2012, para 29.522, em 2014. O somatório considera profissionais de nível médio e superior, de todos os títulos profissionais abrangidos pelo Sistema.

Força feminina

As mulheres estão conquistando cada vez mais espaço na área tecnológica. De acordo com o mesmo

levantamento, o número de mulheres registradas no Conselho profissional cresceu 18,9%, em dois anos. Em 2012 eram 2.821 registradas, enquanto que no ano passado este total subiu para 3.355.

O presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli, explica que daqui para frente a tendência é de crescimento contínuo. “Há alguns anos era raro encontrar mulheres atuando na engenharia. A ascensão da área tecnológica no Brasil despertou o interesse das mulheres no setor e, hoje, já é possível perceber que o cenário mudou. No Crea-ES, por exemplo, 11,3% dos profissionais registrados são do sexo feminino”, revela.

MAIS NÚMEROS

18.573

Em 2013, somente em Vitória, a Equipe de Atendimento do Crea-ES realizou 18.573 atendimentos presenciais.

3.188

Este foi o número de atendimentos realizados pelo canal de comunicação “Fale Conosco”, disponível no site do Crea, em 2013.

NOTAS

71ª SOEA



Com o tema “Inovação Tecnológica para o Desenvolvimento Nacional”, a 71ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia- SOEA

será realizada na capital do Estado do Piauí, Teresina, durante os dias 12 a 15 de agosto, no Centro de Convenções do Atlantic City.

Durante o evento acontecerão debates de temas diretamente ligados ao desenvolvimento e à infraestrutura brasileira, mobilizando estudantes e profissionais da área, como engenheiros, agrônomos, meteorologistas, geólogos, geógrafos, técnicos e tecnólogos.

REUNIÕES NACIONAIS

Pelo menos duas reuniões nacionais do Sistema Confea/Crea serão realizadas no Espírito Santo, em 2014. Uma delas é da Comissão de Ética e Exercício Profissional (CEEP). O Encontro acontecerá nos dias 1º a 3 de outubro, na sede do Conselho. Já as Coordenadorias de Câmaras Especializadas de Engenharia de Segurança do Trabalho (CCEEST) reúnem-se em terras capixabas nos dias 17 a 19 de setembro.

Expediente:

O Notícias Crea-ES é um boletim do Conselho de Engenharia e Agronomia do Estado do Espírito Santo (CREA-ES).
Av. Cesar Hilal, 700, 1º andar, Bento Ferreira, Vitória-ES,
CEP: 29050-662
Tels: (27) 3334-9900 - Fax: (27) 3324-1812
creaes@creaes.org.br / www.creaes.org.br

Gerente de Comunicação - Jornalista Agnelo Neto
Consultora de Comunicação - Jornalista Alcione Vazzoler
Textos - Agnelo Neto, Aleandro Coelho, Mariana Guedes e Márcio Scheppa
Fotos - Gustavo Louzada e equipe Crea-ES
Projeto Gráfico e diagramação - lá!Comunicação/Mayelle Silva



CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia e
Agronomia do Espírito Santo